

ACEF/2122/0901767 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Nuno Carvalho de Sousa

Ana Félix

Jordi Palés Argullós

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Medicina (UL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Programa Doutoral do Centro Académico de Medicina de Lisboa (FMUL/HSM/IMM)

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. PhDCAML_Reg_Especialidades.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Medicina, Ciências Biomédicas ou Ciências e Tecnol

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

720

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

721

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

421

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 anos - 8 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

50

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

40 vagas para admissão ao programa Formação Avançada distribuída ao longo do tempo, com projeto de tese inicial.

10 Vagas para admissão ao programa de Formação Avançada inicial e projeto de tese subsequente. Mantem-se o numero máximo de 50 vagas, alterou-se a forma de ingresso para permitir que estudantes bolseiros FCT, entre outros, possam ingressar no programa doutoral sem projeto e orientação definida.

1.11. Condições específicas de ingresso.

- a) Os titulares do grau de mestre ou o equivalente legal nas áreas do conhecimento referente aos três ramos, Medicina, Ciências Biomédicas e Tecnologias da Saúde;
- b) A título excepcional, os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pela comissão científica do programa de Doutoramento.

As candidaturas são avaliadas pela Comissão Científica do Programa Doutoral de acordo com os seguintes critérios, podendo esta proceder à realização de entrevistas.

- a) Curriculum Vitae e carta de motivação do candidato;
- b) Projeto de investigação;
- c) Condições de acolhimento e exequibilidade do projeto.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

O CE inclui doutorandos a 100%, part-time e internos doutorandos, pelo que o horário é variável.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Centro Académico de Medicina de Lisboa.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente tem qualificação e produtividade científica de grande qualidade.

2.6.2. Pontos fortes

O corpo docente tem qualificação e produtividade científica de grande qualidade.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Podem ser implementadas ações de faculty development e de boas práticas seguidas noutros ciclos de estudos.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente é muito motivado e empenhado.

O apoio é adequado e efetivo.

Os canais de comunicação entre as instituições envolvidas no programa doutoral podem, e devem, ser melhorados.

3.4.2. Pontos fortes

Motivação do corpo não-docente

3.4.3. Recomendações de melhoria

Melhoria dos canais de comunicação internos.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

No que concerne o corpo discente a frequentar o plano doutoral, apesar da diversificação de estudantes com diferentes backgrounds, constata-se que o número de médicos a integrar o mesmo poderia ser ainda mais aumentado, aproveitando as potencialidades e colaborações do centro académico em funcionamento.

4.2.2. Pontos fortes

Diversidade.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Criar mecanismos para aumentar número de clínicos no programa

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O programa doutoral caracteriza-se por ter uma forma pouco estruturada do percurso do discente, que está totalmente centrado no estudante e no seu orientador/equipa de orientação.

Esta apreciação global está prejudicada pela ausência de um relatório de qualidade do 3o ciclo, que de momento não existe.

5.3.2. Pontos fortes

Forte internacionalização dos doutorandos (25%)

5.3.3. Recomendações de melhoria

Assegurar, de forma estruturada, conteúdos transversais a todos os doutorandos nomeadamente bioética, ética da investigação e biosegurança, etc.

Definição se existem, ou não, conteúdos obrigatórios.

Elaboração de relatórios do Sistema de garantia da qualidade do ensino .

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

A associação de parceiros no programa é forte e tem elevado potencial. A estrutura de investigação e clínica é de qualidade.

6.6.2. Pontos fortes

A associação de parceiros no programa é forte e tem elevado potencial. A estrutura de investigação e clínica é de qualidade.

6.6.3. Recomendações de melhoria

A estrutura de governança pode ser melhorada para tornar o potencial do CAML mais evidente.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

A internacionalização é promovida predominantemente através de bolsas de investigação internacionais e cooperação internacional em projectos de investigação específicos.

O programa poderá ainda promover de forma mais sustentada a internacionalização na formação e na aquisição de competências de modo mais generalizado aos doutorandos.

7.4.2. Pontos fortes

Percentagem significativa de estudantes internacionais.

7.4.3. Recomendações de melhoria

O programa poderá ainda promover de forma mais sustentada a internacionalização na formação e na aquisição de competências de modo mais generalizado aos doutorandos.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

O sistema de garantia da qualidade tem uma organização assente na Comissão Científica do Programa Doutorando que tem um papel fundamental no desenvolvimento do programa doutoral (admissão de estudantes, acompanhamento e admissibilidade a provas) mas não avalia os seus próprios processos internos, de modo formal, sobre a forma de relatório da qualidade.

8.7.2. Pontos fortes

Grande autonomia ao doutorando e equipa de orientação na selecção de percursos.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Elaboração de um relatório de qualidade do 3º ciclo.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O programa tem grande qualidade científica, estando associado a um corpo docente que tem qualificação e produtividade científica de grande qualidade. Para além disso, assenta na cooperação entre instituições complementares e todas de prestígio.

O programa doutoral caracteriza-se por ter uma forma pouco estruturada do percurso do discente, que está totalmente centrado no estudante e no seu orientador/equipa de orientação.

Podem ser implementadas ações de faculty development e de boas práticas seguidas noutros ciclos de estudos. Podem ser criados mecanismos de maior convergência formativa, nomeadamente através da estruturação de formação em domínios transversais relevantes para o programa (e cuja falta é sentida pelos estudantes e pelos graduados).

O conceito do CAML é excelente e permite perspectivar um ecossistema com enorme potencial para o programa. Contudo, este conceito tem de ser definido com mais clareza, quer na sua visão, quer na sua governança. Os canais de comunicação entre as instituições envolvidas no programa doutoral podem, e devem, ser melhorados.

Há necessidade de apostar na produção de um relatório de qualidade do 3o ciclo, que de momento não existe, centrado em indicadores pedagógicos, científicos, de sustentabilidade/valor e de impacto que façam sentido para o programa e que permitem uma tomada de decisão mais baseada em evidência.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O programa tem grande qualidade científica, estando associado a um corpo docente que tem qualificação e produtividade científica de grande qualidade. Para além disso, assenta na cooperação entre instituições complementares e todas de prestígio.

O conceito do CAML é excelente e permite perspectivar um ecossistema com enorme potencial para o programa. Contudo, este conceito tem de ser definido com mais clareza, quer na sua visão, quer na sua governança. Os canais de comunicação entre as instituições envolvidas no programa doutoral

podem, e devem, ser melhorados.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>